

ARCHIVOS RIO GRANDENSES DE MEDICINA

Orgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre

Publicação mensal:

Anno	20\$000
Semestre	12\$000
Avulso	2\$000
Estrangeiro	30\$000

Commissão de Revista:

Prof. Dr. Raul Bittencourt, livre docente de psiquiatria.
Dr. Carlos Bento, assistente da clinica medica da Faculdade.
Dr. Marques Porto, chefe do serviço de saude do Coll. Militar.

DIRECTOR: PROF. ARGYMIRO CHAVES GALVÃO
Cathedratico da Faculdade de Medicina

9.º Congresso brasileiro de Medicina

O Problema da Raiva no Rio Grande do Sul

pelo

Dr. Fernando de Freitas e Castro

(Prof. da Cadeira de Hygiene da Faculdade de Medicina de Porto Alegre e Medico Ajudante da Directoria de Hygiene do Estado.)

Instituto Pasteur de Porto Alegre

Distribuição das pessoas tratadas nos diferentes

MEZES

Mezes	Annos																Totaes
	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921	1922	1923	1924	1925	
Janeiro		22	35	30	61	50	32	41	61	64	50	66	84	96	82	112	886
Fevereiro		30	26	16	65	34	35	45	63	67	40	85	61	67	111	86	831
Março		27	25	52	34	31	59	50	68	62	93	78	54	75	138	64	910
Abril		10	34	41	34	29	41	49	83	84	60	76	78	54	115	91	879
Maio		25	24	48	29	51	56	57	60	68	53	65	75	82	60	70	824
Junho		9	42	18	65	40	34	43	66	80	59	57	52	78	100	49	792
Julho		31	37	69	44	29	22	36	56	58	46	59	95	89	113	76	860
Agosto		33	38	54	47	55	22	44	56	69	82	51	59	87	89	109	885
Setembro	18	35	29	41	43	49	30	40	36	91	68	46	70	83	98	86	863
Outubro	36	22	26	42	47	44	34	45	51	82	65	53	87	88	113	79	914
Novembro	22	12	35	35	27	37	39	66	16	57	37	77	78	65	71	103	777
Dezembro	17	17	28	22	33	21	17	37	93	43	78	98	82	58	56	101	801
	93	273	379	468	529	470	421	553	709	825	731	811	875	922	1137	1026	10222

Instituto Pasteur de Porto Alegre

Distribuição das pessoas mordidas nos diferentes

MEZES

Mezes	Annos																Totaes
	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921	1922	1923	1924	1925	
Janeiro.....		21	35	24	58	43	31	31	59	56	49	55	82	92	63	103	802
Fevereiro.....		29	25	16	60	33	32	27	62	54	35	83	55	55	102	68	736
Março.....		26	23	48	32	30	51	46	55	49	69	63	51	68	123	58	792
Abril.....		9	30	40	29	24	41	41	79	69	43	41	74	44	97	86	747
Maio.....		23	24	48	25	48	44	41	43	63	48	57	61	69	53	68	715
Junho.....		9	39	18	63	34	34	39	61	73	52	49	46	59	91	44	711
Julho.....		29	37	66	41	26	20	32	55	55	45	48	91	69	100	70	784
Agosto.....		20	36	49	44	47	18	39	50	52	76	46	49	65	81	88	760
Setembro.....	17	34	27	40	35	46	25	36	33	58	59	40	60	75	84	77	746
Outubro.....	36	21	23	36	45	39	22	41	51	48	57	49	80	85	98	75	806
Novembro....	20	12	33	35	24	36	37	56	16	50	33	70	73	57	64	97	713
Dezembro....	15	16	27	21	33	19	17	33	38	41	73	81	66	50	44	88	662
	88	249	359	441	489	425	372	462	602	668	639	682	788	788	1000	922	8974

Pessoas que somente estiveram em contacto com o animal 1248.

Varios foram os animaes que morde-ram as pessoas tratadas no Instituto Pasteur e em resumo podemos assim classificar os:

Cães 8021 pessoas
Gatos 870 "
Outros animaes 83 "

Como se vê o cão concorreu com a percentagem de 89% das mordeduras. Em geral assim acontece, pois foi elle sempre apontado como sendo o maior responsavel na disseminação da raiva.

Em uma estatística organisada em 1889 no Instituto Pasteur de Paris já o cão apparecia com a percentagem de 92,53%, o gato com 6,06% restando, apenas, 1,41% para todas as outras especies de animaes que, atacando o homem, podem lhe transmittir a raiva.

O perigo offerecido pelo cão ainda é maior do que parece. Por via de regra, muitos dos animaes que têm transmittido a molestia ao homem, foram primitivamente contaminados pelo cão.

De um modo geral, esse animal é o principal responsavel pela disseminação da raiva e é em torno d'elle que gira toda a campanha sanitaria.

A sede e o numero dos ferimentos têm importancia, pois delles dependem,

em parte, o prognostico. Os ferimentos observados no Instituto de Porto Alegre podem ser assim classificados:

Craneo e face { simples . . 368
 { multiplos . 196
Thorax e m. sup. { simples . . 3099
 { multiplos . 1325
Adomem e m. inf. { simples . . 2897
 { multiplos . 1089

Total: 8974 pessoas

as quaes sommadas as 1248 que apenas estiveram em contacto com os animaes, dá o total de 10222 pessoas attendidas.

Um outro ponto de importancia para o prognostico é o inicio do tratamento preventivo. Quanto mais demora menos probabilidade de exito.

O tratamento preventivo consistindo na immunisação do organismo antes do mal se instalar, aproveitando-se o periodo de incubação que é mais ou menos longo, quanto mais for elle protelado tanto maior é o perigo que corre a vida do paciente. Depois do apparecimento dos primeiros symptomas não ha recurso para conjurar o mal que apresenta uma percentagem de mortes igual a 100%.

No Instituto Pasteur de Porto Alegre a distribuição das pessoas tratadas, segundo o tempo decorrido entre o accidente e o inicio do tratamento, é a seguinte:

Vieram na 1. ^a semana....	6317	pessoas
Vieram na 2. ^a semana....	2811	"
Vieram na 3. ^a semana....	662	"
Vieram na 4. ^a semana....	195	"
Vieram na 5. ^a semana....	103	"
Vieram na 5. ^a semana e. d.	134	"
Total:	10222	"

Assim se pode dizer que, entre nós, a maioria procura logo o recurso do tratamento, quando estão ou se julgam ameaçados da raiva. Isso muito favorece o resultado obtido.

As mortes ocorridas e acima citadas, absolutamente não depõem contra o Instituto, nem tão pouco contra o methodo de tratamento empregado.

Relinger, do Instituto de Constantinopla, entre 54620 pessoas tratadas em varios Institutos, verificou que o coefficiente de mortalidade era de 0,77%, que elle considera como inavital. Segundo Afranio Peixoto, em media, a mortalidade geral entre os mordidos por todos os cães

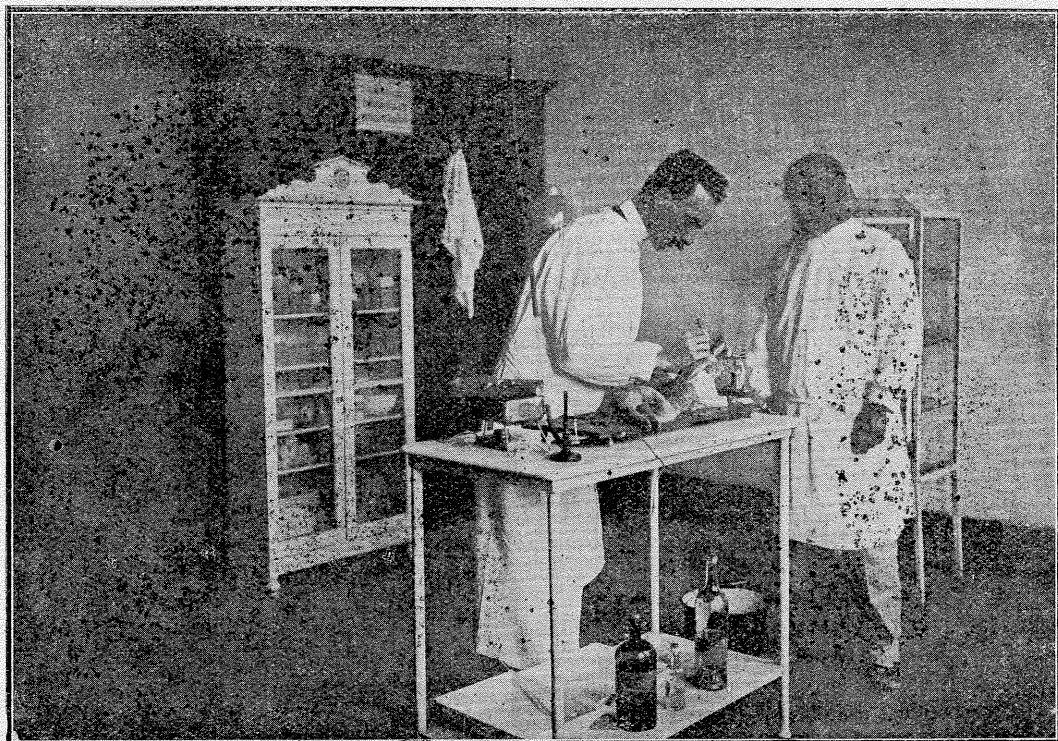
sem a exclusão dos suspeitos, que muitas vezes não são rabicos, de 16% desceu a 0,42%. (Vide dados pag. 12.)

Na falta de elemento para conhecer quem está contaminado, acho que o coefficiente de mortalidade deve ser tirado do numero total das pessoas tratadas e não, apenas, das que foram mordidas.

A mordedura é apenas uma presumpção e não um elemento seguro que indique estar o individuo contaminado, pois o cão pode morder e a molestia não ser transmittida. Por outro lado a pessoa pode adquirir a infecção apenas lidando com o animal doente.

Um dos casos de morte observados no Instituto de Porto Alegre e acima referido como um insuccesso real, foi exactamente o de um individuo não mordido e no qual o cão doente apenas lambra feridas pré-existentes.

De qualquer modo que se encare essa questão, o coefficiente de mortalidade do Instituto Pasteur de Porto Alegre é sempre baixo, pois é igual a 0,04 quer seja entre todas as pessoas tratadas quer apenas entre os mordidos (excluindo o 4.º caso.)



Instituto Pasteur de Porto Alegre — Innoculação de um coelho

No Instituto Pasteur de Porto Alegre os animaes que produziram as mordeduras ou que estiveram em contacto com as pessoas que procuraram o tratamento preventivo, foram divididos em 3 grupos:

- A — animaes cuja raiva foi verificada experimentalmente
- B — animaes cuja raiva foi afirmada pelo paciente
- C — animaes cuja raiva foi apenas suspeitada, não podendo ser verificada.

De acordo com essa divisão os animaes foram assim classificados:

Cães	grupo A	135
	” B	930
	” C	6936
		8021
Gatos	grupo A	33
	” B	114
	” C	723
		870
Outros	grupo A	0
	” B	13
	” C	70
		83

De um modo geral podemos dizer:

- A — animaes cuja raiva foi exp. verificada..... 168
 - B — animaes cuja raiva foi apenas afirmada 1057
 - C — animaes cuja raiva foi verificada 7749
- Total: 8974

Bem sei que nem sempre é possível capturar o animal que mordeu, para verificar se está ou não atacado de raiva e nessas condições basta uma simples suspeita para justificar o tratamento preventivo. Entretanto, a percentagem de 86% de animaes não examinados, entre nós, é elevada e, em parte, explica-se pela despreocupação dos pacientes nesse sentido. A facilidade do tratamento e a sua inocuidade também muito cooperam para isso.

Se houvesse alguma propaganda nesse sentido, estou certo de que o numero de animaes não observados diminuiria sensivelmente e muitos tratamentos seriam assim evitados.

No Instituto Pasteur de Porto Alegre, como em qualquer dos seus congeneres, lançam mão dos exames clinico, histologico e biologico para o diagnostico da raiva nos animaes apresentados como suspeitos.

Ultimamente, a verificação da raiva nos animaes, vivos ou mortos, levados ao Instituto Pasteur tem sido feita, por conveniencia do serviço, no Instituto Oswaldo Cruz que é uma outra dependencia da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

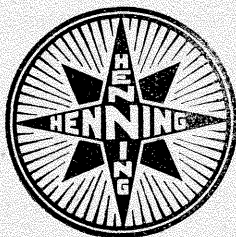
Cousa alguma posso dizer sobre a forma clinica apresentada pelos que faleceram (9) de raiva, como acima me referi, pois, além do simples diagnostico, nada mais consta nesse sentido.

O methodo de tratamento preventivo empregado no Instituto Pasteur de Porto Alegre é uma das modificações do classico

Resultado do tratamento no Instituto Pasteur de Paris

(publicado em 1922 por M. Rosenau)

Annos	Pessoas tratadas	Mortes	Mortalidade
1886	2671	25	0,94%
1887	1770	14	0,79
1888	1622	9	0,55
1889	1830	7	0,38
1890	1540	5	0,32
1891	1559	4	0,25
1892	1790	4	0,22
1893	1648	6	0,36
1894	1387	7	0,50
1895	1520	5	0,38
1896	1308	4	0,30
1897	1521	6	0,39
1898	1465	3	0,20
1899	1614	4	0,25
1900	1420	4	0,28
1901	1321	5	0,38
1902	1005	2	0,18
1903	0628	2	0,32
1904	755	3	0,39
1905	727	3	0,41
1906	772	1	0,13
1907	786	3	0,38
1908	524	1	0,19
1909	467	1	0,21
1910	401	0	0,00
1911	341	1	0,29
1912	395	0	0,00
1913	330	0	0,00
1914	373	0	0,00
1915	654	1	0,15
1916	1388	3	0,21
1917	1543	4	0,26
1918	1803	3	0,16
1919	1813	3	0,15



LYTOPHAN

„HENNING“

ACIDO PHENYLCHINOLIN-DICARBONICO

— $C_9 H_5 - N. C_6 H_4 (CO_2 H)_2$ —

O mais moderno e perfeito dos derivados da chinolina
empregados como dissolventes do ACIDO URICO

Não tem acção irritante sobre o tubo digestivo, sendo geralmente bem tolerado

INDICAÇÕES PRINCIPAES

RHEUMATISMO nas suas varias modalidades, GOTTA, LUMBAGO, SCIATICA
e nas diversas MOLESTIAS DA PELLE originadas pela diathese urica

EMBALAGEM ORIGINAL: Tubos com 20 comprimidos a $\frac{1}{2}$ gr,

Transpirol

„HENNING“

COMPOSIÇÃO: Acidos phenylchinolin-dicarbonico e acetylsalicylico chimicamente puros.

ANTIGRIPPAL — ANTINEURALGICO —
ANTIPHLOGISTICO e ANTIPYRETICO

INDICAÇÕES PRINCIPAES:

GRIPPE, LARYNGITE, AMYGDALITE, NEURALGIAS EM GERAL
ENXAQUECAS, CEPHALALGIAS e DORES RHEUMATICAS

EMBALAGEM ORIGINAL: Tubos com 20 comprimidos a $\frac{1}{2}$ gr.

• *Amostras e litteraturas á disposição da distincta classe medica*

Unicos Concessionarios para todo o Brasil

Hugo Molinari & Co. Ltda.

RIO DE JANEIRO

201, Rua da Alfandega

Caixa Postal, 161 — Tel. Norte 5421.

SÃO PAULO

8, Rua do Carmo

Caixa Postal, 949 — Tel. Central 4228.

Theonephrina

(Associação de Theobromina
e opotherapie renal)
Capsulas e drageas

Luteo-Ovarina

Opotherapie ovareana
total

Opo-Bilina

Comprimidos com bile
despigmentada - Chola-
gogo, Ictericias, Prisão
de ventre, etc.

Vaccinas de Wright

L. C. S. A.

Asthmatica
Bronchica
Coqueluche
Grippe
Pneumococcica
Acne
Estaphylococcica
Streptococcica
Gonococcica
Puerperal
Urethritica
Colibacillar
Typhica (TAB), etc.

Sôro Anti-Gonococcico

Em empôlas de 2 1/2 cc.

SUP-HG

(Suppositórios mercuriaes —
Lues e suas modalidades)

Natrol

(Tartaro — bismuthato de sodio solu-
vel — Empôlas e pomada — trata-
mento topico de ulceras, etc.)

Metacal

Tratamento racional de
recalcificação. Capsu-
las, comprimidos e gra-
nulado.

Bi-Iodado Lithinado

Elixir e gottas — Iodo-
hydrargirato de lithio.
Syphilis. Rheumatismo.

Oxy-Hemoglobina

de gosto e aspecto ex-
celentes. Elixir e Xa-
rope. Tonico hemato-
genico. Reconstituinte
do globulo vermelho do
sangue.

Opotherapie

L. C. S. A.

Ovario-Thyroidina
Iodo-Thyroidina
Sôro-Anti-Thyrodêo
Luteo-Ovarina
Luteo-Mammina
Opo-Cerebrina
Opo-Spermina
Opo-Hepatina
Opo-Nephрина
Opo-Splenina
Opo-Bilina
Succo-Thymina
Opo-Parathyroidina
Opo-Suprarenalina
Opo-Hypophysina
Retrophysina
Anterophysina
Adreno-Hypophysina

LABORATORIO CLINICO



Marca Registrada

Analyses clinicas. Productos biologicos e pharmaceuticos.
Vaccinas. Sôros. Opotherapie. Fermentos (BULGARO-ZYMASE).
Hypodermia. Especialidades pharmaceuticas. Productos officinaes
e industriaes. Extractos fluidos. Tinturas. Comprimidos.

Os productos opotherapi-
cos e as vaccinas e sôros

L. C. S. A.

devem ser preferidos
aos demais porque,
além da sua cuidada e
rigorosa manipulação,
são recentes, feitos
sempre em partidas re-
lativamente pequenas,
de modo que não haja
tempo para perderem
as suas virtudes the-
rapeuticas.

Indicar e exigir sempre
o numero e a marca do

Laboratorio Clinico
Silva Araujo

Isso representa: Tran-
quillidade, segurança e
certeza de empregar
um bom producto, ma-
nipulado por profissio-
naes competentes e
honestos.

Carlos da Silva Araujo & Cia.

Caixa Postal, 163 - End. Electr.: „Biolabo“
Rio de Janeiro - Brasil

Escritorio Central e serviços de Analyses Clinicas:
Rua 1.º de Março, 13 Sobr. - Tel. Norte 5303 e 3152

Fabrica:

Rua Dr. Paulo Araujo 199A e 201
Telephone Jardim 683 - Engenho de Dentro

Sôro Renal de Cabra

Nephrites. Albuminuria. Uremia.
Anuria. Olyguria. Etc.

LIPOALIOI

Camphora. Gayacol. Eucalyptol. Succo de alhos.
Oleo de figado de bacalhão. EMPOLAS.
Bronchites chronicas. Gangrena pulmonar. Tuberculose, etc.

Agente depositario em Porto Alegre:

Fausto Sant'Anna

Rua 15 de Novembro n.º 27 - Telephone autom. 5782 - Telegrammas: „FAUNA“

methodo de Pasteur. Começando com medulas de 10 e 9 dias vão progressivamente até as medulas de 3 e 2 dias, e isso num periodo de tempo de 18 dias para os casos communs e de 21 dias para os casos considerados de maior gravidade.

Essa modificação do velho methodo de Pasteur não é original, pois a encontramos em varios outros Institutos congeneres.

Apezar de não ter sido empregado processo mais intensivo e audacioso, no qual toda a immunisação se faz com medulas virulentas, nem reforçado o tratamento com o emprego de soro anti-rabico como preconizam alguns autores, o Instituto Pasteur de Porto Alegre apresentou, no periodo de 15 annos e 4 mezes de funcionamento, um coefficiente de mortalidade de 0,04%, ao passo que o Instituto de Paris num periodo igual, de 15 annos (1905 a 1919), teve a mortalidade de 0,19%.

A formula de immunisação adoptada no Instituto de Porto Alegre é a seguinte:

Dias de tratamento	idade da medula	
1. ^o	10 e 9 dias	
2. ^o	9 e 8 "	
3. ^o	8 e 7 "	
4. ^o	7 e 6 "	
5. ^o	6 "	
6. ^o	6 "	
7. ^o	5 "	
8. ^o	5 "	
9. ^o	4 "	
10. ^o	4 "	
11. ^o	3 "	
←————→		
	A	B
12. ^o	6	6 dias
13. ^o	5	6 "
14. ^o	5	5 "
15. ^o	4	5 "
16. ^o	4	4 "
17. ^o	3	4 "
18. ^o	3 e 2	4 "
19. ^o		3 "
20. ^o		3 "
21. ^o		3 e 2 "

Depois de 11 dias o tratamento segue para a columna **A** ou **B** conforme a gravidade do caso. A columna **A** é para os casos communs e o tratamento dura 18

dias e a columna **B** para os casos graves e o tratamento, chamado intensivo, dura 21 dias.

Nos casos considerados de extrema gravidade, nos 4 primeiros dias, as injeções são feitas pela manhã e á tarde, com o intuito de abreviar a terminação da série.

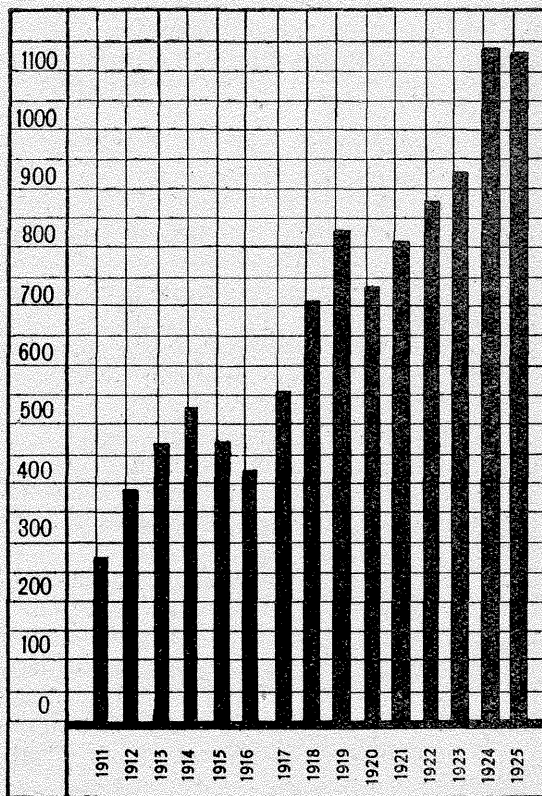
O Instituto anti-rabico do Pará adoptou desde 1920 uma outra formula em que o tratamento começa com medulas de 6 dias e vae até a medula de 1 dia. Desde 1920 até 1924 não tinha tido nenhum insuccesso e attribuia isso a modificação introduzida.

No Instituto Pasteur de Porto Alegre nenhum accidente grave foi até hoje observado. Apenas ligeiras reacções locais, muitas vezes no decurso da 2.^a semana ou ainda mais tarde.

Prophylaxia da Raiva

Não ha duvida alguma que o numero de pessoas que procuram o tratamento preventivo do Instituto Pasteur de Porto Alegre, vem aumentando de anno para anno. Basta a simples inspecção do graphico que se segue para termos a convicção disso.

Pessoas tratadas no Instituto Pasteur de P. Alegre



E' verdade que a população augmenta, mas tambem não é menos verdade que o numero dos tratados annualmente acompanha esse crescimento, o que quer dizer que pelo menos, a raiva entre nós não tende ao desaparecimento.

Attendendo á baixa mortalidade que a molestia apresenta aqui, a sua prophylaxia não se impõe. Todavia, si levarmos em conta os demais prejuizos causados haveria vantagem della ser feita.

Com o tratamento a que se submettem as 10222 pessoas, foram gastos cerca de 576:000\$000, dos quaes 448:608\$300 Rs. constituiram as subvenções dadas annualmente pelo Governo do Estado. Essa quantia dispendida para livrar do perigo, real ou apparente, a que estavam expostas aquellas vidas, encontra apoio no mais justo dos deveres de humanidade.

O prejuizo causado será maior si levarmos em consideração, além da quantia acima referida, as vidas sacrificadas, os gastos de viagem e permanencia das pessoas aqui na cidade durante o tratamento, o tempo perdido, os estragos produzidos no gado de alguns dos nossos Municipios, etc.

Tudo isso justifica perfeitamente a adopção de medidas tendentes a extinguir a raiva no Rio Grande do Sul. Para isso não basta o tratamento preventivo dos que estão sob a ameaça do terrivel mal, é necessario que se faça a sua verdadeira prophylaxia.

Será, por acaso, ella mais onerosa do que o tratamento preventivo que tem sido feito com optimo resultado? Não creio. A raiva é de todas as molestias contagiosas a de prophylaxia menos dispendiosa.

Uma campanha sanitaria bem orientada e conduzida extinguirá o mal e, para isso, estou certo que não será dispendida quantia igual a que precisou ser gasta com os tratamentos empregados.

A propria vigilância para impedir o reaparecimento da molestia não poderá custar, annualmente, tanto quanto os tratamentos, cujo numero, provavelmente, irá sempre augmentando.

Finalmente, sobre a efficacia das medidas que estão ao nosso alcance para a lucta contra a raiva, não resta a menor duvida. A prophylaxia dessa molestia é uma das mais faceis e de resultado absolutamente seguro, desde que a campanha seja bem comprehendida e levada a effeito com criterio e energia.

A prova disso temos no exemplo da Inglaterra, da Australia e de outros paizes que a baniram por completo dos seus territorios.

Tratando-se, no caso, da extincção de uma molestia no Estado, é, por consequente a auctoridade sanitaria estadual que cumpre levar-a a effeito. A unidade de vista, a uniformisação das medidas, a intensidade e constancia na lucta são factores dos quaes depende o resultado esperado.

Em toda a campanha sanitaria é necessario a notificação compulsoria dos casos, positivos ou suspeitos, da molestia em foco. Entretanto, na raiva, não ha necessidade della obedecer ao mesmo rigor exigido para a peste, a cholera, a variola, etc. Basta que os Institutos encarregados do tratamento preventivo, mensalmente, enviem á Repartição de Saude Publica um boletim circunstanciado de todo o movimento. Para isso, as bases da estatistica devem ser organisadas e uniformemente adoptadas, pois ella constitue a bussola que orienta o epidemiologista e a balança que mede a efficiencia das medidas postas em pratica.

E' indispensavel a ampla divulgação do perigo da raiva e dos prejuizos materiaes que ella acarreta, ensinando ao povo como se transmite e como se dissemina. Desse modo se prepara favoravelmente o terreno para a campanha.

O segredo do grande successo dos americanos do norte, em materia de Saude Publica, está, exactamente, na propaganda que intelligentemente fazem com o fim da educação sanitaria do povo. Lá as medidas de ordem prophylactica são sempre bem recebidas, porque o povo, as comprehende, e sabe o alcance dellas.

Muitos outros animaes são succptiveis da raiva, porém o cão é considerado como sendo o seu principal transmissor e, por consequente, o factor primordial em torno do qual gira toda a campanha sanitaria.

Nos codigos de posturas de todos ou quasi todos os Municipios do Estado, existem artigos que dizem respeito aos cães, porém como não foram dictados pela necessidade de extinguir a molestia, não preenchem o fim de uma medida sanitaria. São deficientes e demasiadamente brandos para produzirem o resultado almejado.

A Municipalidade de Porto Alegre possui um serviço de captura e sacrificio

APPARELHOS ELECTRO-MEDICINAES

Apparelhos Raios-X para diagnostico e therapia profunda.

Apparelhos para Diathermia de chispa amortisada.

Apparelhos de Alta Frequencia portatis.

Pantostatos: Apparelho universal para applicações medicas, como caustica, galvanisação, faradisação, electrolyse, iontoforese, faradisação-galvanisação, massagens vibratorias, e pneumaticas, endoscopia, assim como para operações cirurgicas.

Electro - Cardiographos para a medição das correntes de acção do coração.

Apparelhos de sol artificial „Original Hanau“. Raios Ultra Violeta.

Apparelhos „Sollux“ „Original Hanau“, de raios caloriferos.

Apparelhos de Massagem „Sanax“ - Almofadas electricas -
Apparelhos de ar quente e frio - Esterelisadores electricos - Banhos de luz electricos, etc. etc.

ELECTRODOS

ACCESSORIOS

REPRESENTANTE GERAL e DEPOSITARIO para o Estado do Rio Grande do Sul, da Casa Lohner S. A. - Rio de Janeiro - São Paulo em APPARELHOS ELECTRO MEDICINAES da

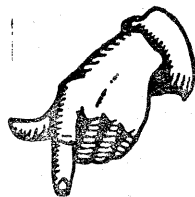
SIEMENS- REINIGER- VEIFA - GESELLSCHAFT e HANAUER QUARTZLAMPEN - GESELLSCHAFT

CASA SENIOR DE ALFRED DENNIN

PORTO ALEGRE - RUA DOS ANDRADAS 292-294 - PORTO ALEGRE

Caixa postal 186 - Teleg.: SENIOR - Teleph. aut. 4724

A MARAVILHOSA AGUA MINERAL NATURAL



V. S. não
deve tomar
agua de pro-
cedencia
duvidosa...



Consulte o seu medico

sobre as qualidades da maravilhosa agua mineral natural „LAMBARY“, indicada nas molestias do figado, rins, estomago, intestinos; ideal como agua de mesa.

Tomando a agua mineral „LAMBARY“ V. S. sabe que bebe a melhor agua mineral do Brasil, engarrafada em seu estado natural; sem gaseificação nem supergaseificação; isto é, tal como sãe da fonte.

Esta maravilhosa fonte é uma riqueza que pertence ao Patrimonio Nacional e é fiscalizada directamente pelo Governo do Estado de Minas Geraes.

Caso o vosso fornecedor ainda não possua este artigo podeis pedir-o pelo

Telephone No. 5.247,

que vos será fornecido em domicilio sem mais despesa.

Escriptorio: — Rua dos Andradas No. 293

Telephone No. 4.377

PORTO ALEGRE

dos cães que andam vagando pela cidade, e sobre o qual me referirei mais adiante. E' uma das medidas necessarias, porém applicada assim isoladamente não produz o effeito desejado.

A vigilancia sanitaria ou quarentena, como alguns chamam, para a entrada dos cães vindos do estrangeiro ou de outros Estados, seria uma medida de alto alcance e foi por meio della que a Inglaterra conseguiu se manter por muito tempo livre da raiva. Entretanto aqui entre nós, o valor dessa medida decresce sensivelmente pela extensa fronteira que tem o Rio G. do Sul, quasi, praticamente, impossivel de ser vigiada. Mesmo o resultado que se poderia obter com ella não justificaria a despeza e o trabalho empregado.

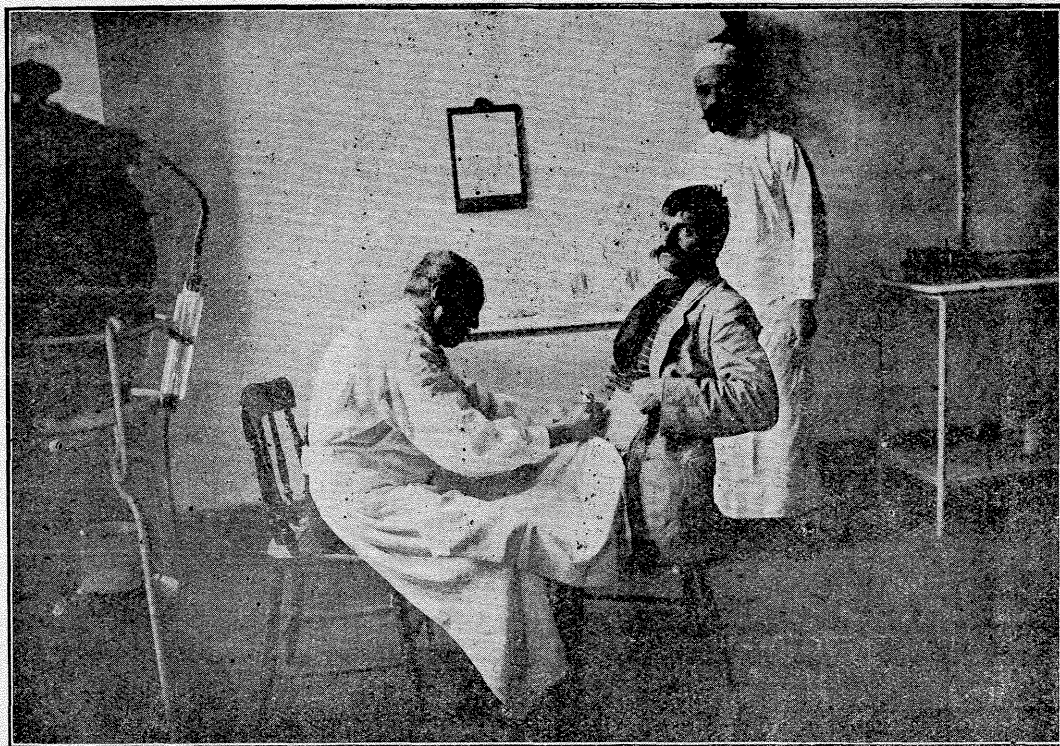
A Inglaterra que está completamente isolada, pela circumstancia de ser uma ilha, viu recrudecer a raiva no seu territorio com o estabelecimento das viagens aereas as quaes permittiam a introdução de cães que facilmente escapavam áquella medida sanitaria. Foram então necessarias outras medidas para novamente se livrar do mal.

Actualmente, dispomos de outros meios que dão muito maior resultado e não obri-

gam a uma despeza e a um excesso de trabalho, quasi inuteis.

Sendo a raiva, propriamente, uma molestia dos cães, a sua prophylaxia devia visar o exterminio desses animaes, tal como se faz com os ratos na peste bubonica e com as differentes especies de mosquitos na febre amarella, na malaria e na filariose. Entretanto, o exterminio da raça canina é praticamente impossivel, porque esses animaes, além dos serviços que prestam ao homem, sempre gosaram de regalias excepcionaes.

Quem, por exemplo, seria capaz de se insurgir contra qualquer um dos milhares de cães que outr'ora infestavam as ruas de Constantinopla? Ninguém, porque elles eram olhados pelo povo com sagrado respeito. O forasteiro naquella cidade se via forçado a procurar o interior dos hoteis, longe da rua, para não ter o somno perturbado pelos ladridos constantes dos cães, luctando em torno dos montões de lixo ou se arremessando contra os transeuntes que se lhes tornassem suspeitos. No entanto, todo esse barulho infernal não perturbava os turcos que, já acostumados, dormiam embalados pela tempestade de ladridos e uivos, do mesmo modo como



Instituto Pasteur de Porto Alegre — Injecção da emulsão

se fossem pelo murmurio das ondas ou pela briza perfumada de um jardim cheio de rouxinoes, como disse Blasco Ibanez.

Embora não com tanto exagero, o cão até hoje ainda conserva as regalias que adquiriu á custa da fama de uma utilidade que considero discutivel e da symbolisação de uma fidelidade que tem sido muito exagerada. Qualquer outro animal que andasse vagando pelas ruas da cidade seria immediatamente, com aplausos geraes, recolhido ao Deposito e no entanto o cão as percorre livremente em todas as direcções, acomettendo a uns e a outros ou exhibindo as mais escandalosas scenas de amor e se for decretada qualquer medida contra elle não faltará quem saia a campo em sua defeza.

Um exemplo frisante do que acabo de affirmar é a memoravel sessão da Sociedade de Veterinaria, agitada por M. Basset que protestou contra um *arrêté* da Municipalidade franceza, por elle classificado de draconiano, tão sómente por exigir que todo o cão que sahisse á rua fósse açaimado e preso por uma corrente.

Não menos util do que o cão é o cavallo, o muar e o pachorrento boi que mo-rejam o dia inteiro angariando o sustento para o seu dono, e no entanto ninguem ainda se lembrou de lhes conceder o direito de andarem soltos, vagando pelas ruas da cidade. Qualquer um desses animaes é tambem amigo do homem, porque abdica da sua força natural para, submis-sos, prestar-lhe serviços.

O cão se tem utilidade ou se dá prazer ao seu dono deve ser mantido em sua casa e não exhibido na via publica, com o grave risco para o transuente que nem sempre comunga das mesmas ideias e que não está disposto a enfrentar o perigo de ser de um momento para outro acomettido pelo animal.

Se o individuo quer levar o seu cão á rua para gosar o prazer tolo de exhibi-lo em publico, que o faça, porém, sem

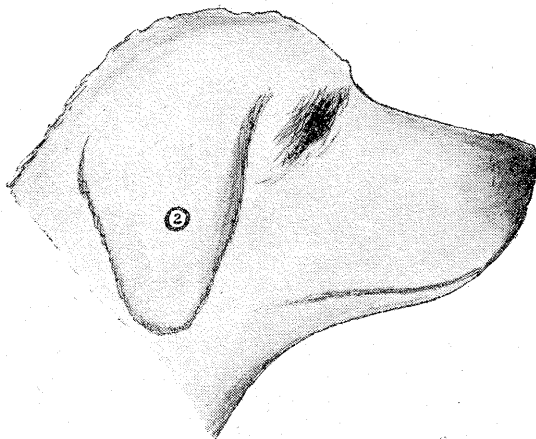
arriscar a quem quer que seja ser por elle mordido. A vida do transuente não pode ficar sujeita a imprudencia dos proprietarios de cães.

O cão sendo o maior transmissor da raiva, deve ser olhado como perigoso em face da Saude Publica e, por conseguinte, todo o cuidado com elle é pouco.

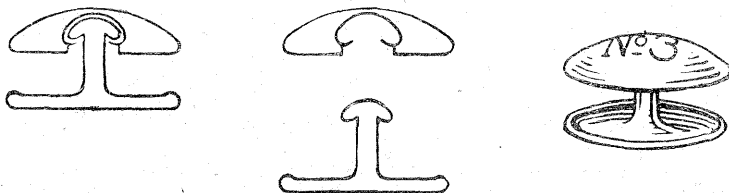
Os autores costumam dividir os cães que circulam livres pelas ruas em duas categorias: *errantes* e *vagabundos*. Os primeiros são os que não teem responsaveis por si e vivem á expensas proprias, luctando pelo alimento e dormindo em qualquer canto, ao passo que os vagabundos são os que, por um descuido injustificavel dos seus proprietarios, vivem vagando.

Os cães errantes, isso é, os que não pertencem a ninguem, constituem o grande perigo na opinião de Basset. Entretanto a raiva se manifesta indifferente em qualquer uma das duas categorias de cães, e por conseguinte, o perigo é o mesmo, quer sejam errantes, quer vagabundos.

Independente do valor dos vocabulos empregados, a divisão em duas categorias tem a sua razão de ser. Sob o ponto de vista da prophylaxia da raiva, o primeiro



Schema mostrando a collocação do botão destinado a assignalar o animal.



Schema do botão para marcar os animaes immunisados.

grupo de cães desaparece imediatamente, ficando apenas o segundo sujeito a regulamentação.

A auctoridade sanitaria deve obrigar todos os proprietarios a registrarem immediatamente os seus cães. Expirado o prazo do registro, todo o cão que for encontrado vagando, em qualquer ponto do Estado, será capturado e se não estiver matriculado será imediatamente sacrificado. Se o cão capturado estiver inscripto no registro, a auctoridade concederá um prazo dentro do qual o animal poderá ser reclamado pelo proprietario, aquem elle será devolvido, se não for reincidente, depois de paga a multa que deve ser bastante elevada para por cobro aos frequentes des-cuidos.

O registro dos cães é feito mediante o pagamento de um imposto capaz de restringir o numero desses animaes.

Para o reconhecimento dos animaes registrados têm sido propostos varios meios, taes como: a coleira com uma chapa de metal presa e onde está gravado o numero do registro, a tatuagem desse numero feita na face interna da orelha com um tatuador mechanico, o botão, com o numero, prezo a orelha como se fosse um brinco,* etc.

De todos esses meios eu dou preferencia aos dois ultimos porque a colleira pôde ser facilmente mudada de um animal para outro, salvo quando se emprega um fecho que não permite mais a sua retirada. Na lucta contra a raiva ha absoluta necessidade de reconhecer em qualquer momento os animaes que de facto foram registrados, principalmente se for adoptada a immunisação contra o mal.

Os cães empregados na caça ou nos trabalhos do campo estão expostos a se contaminarem, pois podem ser, facilmente, mordidos por um outro animal qualquer que esteja com o mal incubado. Assim, seria conveniente que o registro dos cães só fosse feito mediante a apresentação do attestado de immunisação contra a raiva, passado pelos funcionarios que para isso fossem designados pela Repartição da Saude Publica.

Já ha muito se procurava immunisar os cães contra a raiva, porém sómente

agora é que surgiram trabalhos que parecem resolver o problema. Em 1921 Umeno e Doi tentaram immunizar os cães por meio de uma unica injectão.

Schema mostrando como se pode impedir a troca da colleira.

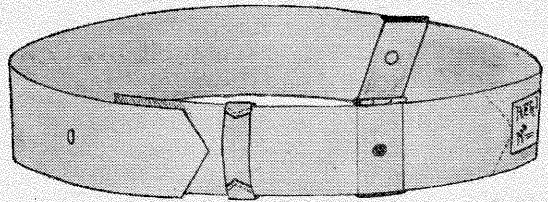


Fig. 1

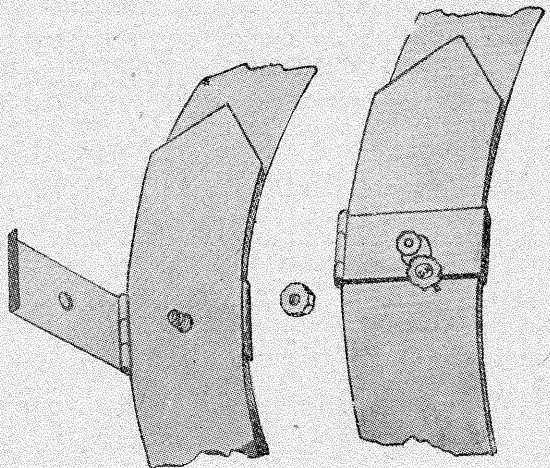
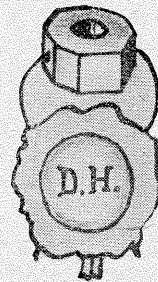


Fig. 2

Fig. 3

Sello da Rep. Sanitaria para impedir a abertura do fecho (muito augmentado)



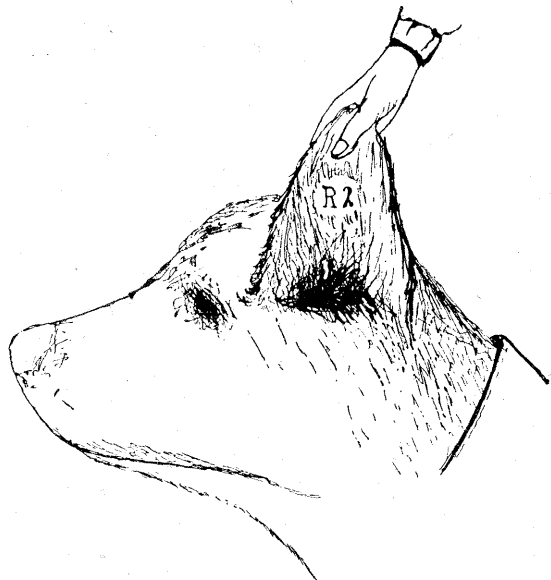
Esses dois observadores notaram, depois de vaccinar uma serie enorme de animaes, que a raiva havia baixado de 75% e que só havia se manifestado em cães não immunizados. Nos Estados Unidos outros dois investigadores, Eichorn e Lyon, retomaram as experiencias feitas, vaccinando, com vaccina preparada de accordo com o methodo de Umeno e Doi, cerca de 25.000 cães e obseyaram que entre

*) — Typo especial, o qual collocado não pode mais ser retirado.

esses animaes vaccinados, não se manifestou um só caso de raiva, apesar de muitos delles terem sido mordidos por cães rabicos.

A litteratura americana narra numerosos successos da vaccina e entre elles pode ser citado o caso de um cão atacado de raiva que mordeu, successivamente dois cães não vaccinados e um vaccinado. A raiva se manifestou nos dois primeiros e o ultimo, que estava immunizado, nada apresentou de anormal.

Ha quem cite insuccessos da vacinação preventiva dos cães, porém nos Estados Unidos os Departamentos de Saude Publica a proclamam como efficaz. E' possivel, como em toda e qualquer outra vacinação, que existam casos em que ella falhe completamente, porém isso não invalida a medida e como não nos limitamos a ella exclusivamente, nenhum prejuizo trará á campanha contra a raiva.



Schema mostrando o local de tatuagem.

Houve quem pretendesse resolver o problema sanitario dessa molestia com a vacinação de todos os cães existentes, mas isso praticamente é irrealisavel e por consequente, não discutirei esse assumpto.

Assim, todo o individuo que quizer possuir cão deverá ser obrigado a fazelo immunizar contra a raiva e em seguida a registral-o, pagando nessa occasião um imposto bastante elevado para limitar o numero desses animaes. Como a immunização não dura mais de 12 mezes se obrigará a reforma annual do registro, medi-

ante apresentação do attestado de revaccinação e do recibo do pagamento do imposto correspondente ao novo periodo.

E' certo que muitos proprietarios deixarão de registrar os seus cães, trazendo-os occultos em casa. Porém ficarão expostos a perdel-os de um momento para outro, pois se forem apanhados serão immediatamente sacrificados. Além disso, taes cães assim mantidos, presos em casa, nenhum prejuizo trarão á prophylaxia da raiva que é o objectivo visado.

A captura dos animaes que andam vagando se faz por meio de um laço qualquer, e a conducção em vehiculo de tracção animal ou á motor o qual, em geral, tem um compartimento unico onde os cães são encerrados.

A Municipalidade de Porto Alegre dispõe, para isso, de um automovel, cuja photographia se acha na pagina que segue.

Em geral, como disse, esses vehiculos possuem um compartimento unico, onde são encerrados um grande numero de cães capturados em varios pontos. Ha nisso, para mim, um inconveniente que pode, em parte, ser attenuado pela immunisação obri-gatoria dos cães registrados.

Esses cães assim encerrados, durante o trajeto, luctam, mordendo-se reciprocamente. Se por acaso entre elles houver um que esteja com o mal, embora incubado, esse poderá transmittil-o aos outros.

Se todos os cães fossem sacrificados nenhum prejuizo adviria disso, porém entre elles muitos serão reclamados e, pagas as respectivas multas, retirados pelos seus proprietarios.

Seria conveniente que houvesse os vehiculos de transporte de cães pelo menos 3 compartimentos. O primeiro para os cães que não tivessem o signal indicativo do registro, o segundo para os cães registrados e o terceiro para os que apresentassem qualquer signal suspeito de molestia.

Bem sei que dessa maneira ó inconveniente não ficará sanado, porém, agindo-se desse modo e exigindo-se aimmunização obri-gatoria dos cães registrados, o risco será menor.

Poder-se-hia substituir a medida acima pelo estabelecimento de um praso, correspondente ao periodo de incubação da molestia, para a entrega do animal reclamado, durante o qual elle ficaria isolado e debaixo de um rigorosa observação. Sendo longo o periodo de incubação da raiva nos

TRYP AFLAVINA

— uso endovenoso —

o grande quimotherapeutico no tratamento da

Gonorrhéa recente ou chronica e mesmo nas
suas complicações gravissimas :::

tambem na **Febre puerperal**
e nas **Septicemias**



Emballagens:

Trypaflavina em ampollas esterilizadas de $\frac{1}{2}$ % e 2 % 5 cc

Trypaflavina em pó „pro injectione“, frascos de 5, 25 e 50 grs.

VALYL + PEROLAS

(dietylamido do acido valerianico)

VALYL é um preparado SYNTHETICO do valeriana, sendo, por
isso de efficacia sempre igual.

VALYL - perolas resistem aos acidos do conteudo estomacal, não
se dissolvendo senão no succo intestinal. Por este mo-
tivo até as pessoas que soffrem do estomago, suppor-
tam as perolas de VALYL optimamente, e não se quei-
xam das incommodas eructações, consequentes dos
preparados valerianicos communs.

Vidros de 25 x 0,125

Amostras e litteratura aos Snrs. Medicos

A Clinica Industrial „**Bayer-Meister Lucius**,“ Wescott & Cia.
PORTO ALEGRE, Rua das Flores 2, Caixa postal 75, Telephone aut. 5223.



CHEMISCH - PHARMAZEUTISCHE A. - G.
BAD HOMBURG — ALLEMANHA

SYPHILIS

Entre os bons preparados allemães de bismuto para o tratamento da syphilis, o „**SPIROBISMOL**“ occupa uma posição muito predominante, devido á sua composição especial: bismuto **soluvel e insoluvel**, iodo e quinina. A sua larga e sempre crescente applicação nos hospitaes em todo o mundo, é a melhor prova da sua superioridade em relação ás antigas combinações bismuticas. O

SPIROBISMOL

não apresenta os inconvenientes que se tem observado frequentemente com a applicação de outros productos de menos rigor scientifico. Os senhores clinicos podem certificar-se disto, pedindo amostras e litteratura. Injecções intramusculares absolutamente indolores. Empacotamento em caixas de 6 a 12 ampollas. Encontra-se á venda nas Drogarias e Pharmacias em Porto Alegre.

AGENTE GERAL E DEPOSITARIO NO BRASIL:

ROBERTO BOVET — Rua Gen. Camara 91, sobr. — RIO DE JANEIRO

Agente em Porto Alegre: H. EGGERS — Rua Dr. Flores 179

„Desinfecta o pulmão

e secca o catarrho“

Eis o que disse o illustre clinico Rio-Grandense Dr. FERNANDO ABBOTT.

Snr. Pharm. Renato Guimarães.

Acceite os meus parabens pelo seu preparado.

Solução Saphrol

Ella me tem prestado reaes serviços na clinica, todas as vezes que a ella recorro nas affecções broncho-pulmonares.

É um tonico geral do organismo, desinfecta o pulmão e secca o catarrho. É um bom medicamento.

Seu patricio e admirador
Dr. Fernando Abbott
(Firma reconhecida)

cães, essa medida tem o inconveniente de obrigar a mantel-os em observação durante muito tempo. Embora a despeza acarretada corresse por conta dos proprietarios, haveria o inconveniente, da neccesidade de espaço sufficiente para accomodar um numero regular de animaes.

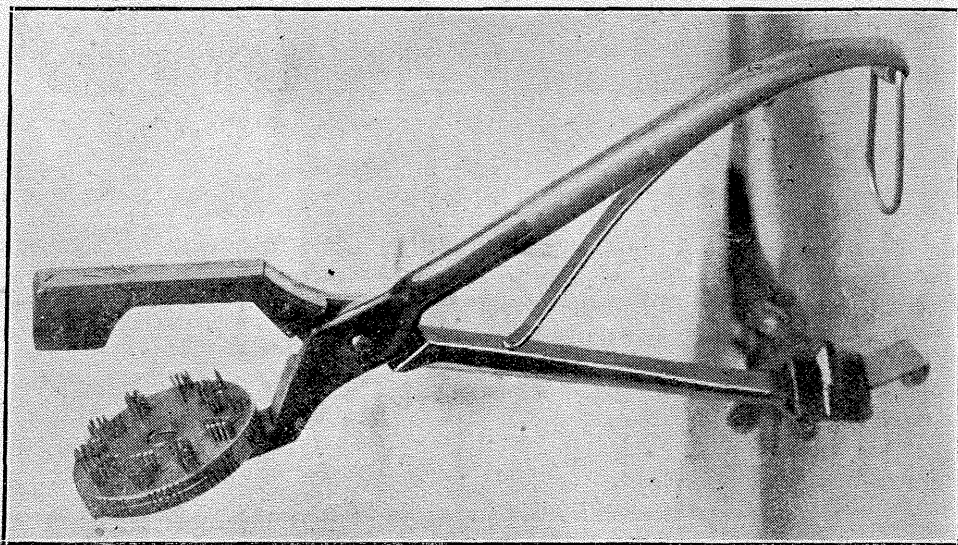
Chegados ao „deposito“, os cães devem ser logo separados em dois grupos. O primeiro constituido pelos animaes registrados e o segundo pelos não registrados e os reincidentes.

Os animaes do primeiro grupo serão collocados em um compartimento onde aguardarão o prazo marcado para as reclamações, e os do segundo serão immedia-

saram a implorar uma morte suave para os animaes condemnados.

Antigamente em Munich e em Lübeck os cães eram mortos com uma pancada na cabeça, em Strasburgo com um tiro no ouvido; em Dresden, Leipzig, Bremen com uma setta impellida por um apparelho especial. Esses varios processos de sacrificio dos pequenos animaes não prehenchiam o fim a que se destinavam, pois além de pouco praticos, eram deshumanos.

Wilhelm Städter, cirurgião veterinário da Municipalidade de Hamburgo, procurando estudar o assumpto, fez empregar na sua presença o *dog-battingmask* o *shooting apparatus*, a *arrow-shooting*, o *bolt-*



Modelo de aparelho para tatuar.

tamente sacrificados. Terminado o prazo destinado ás reclamações, os cães que estavam encerrados são divididos em dois grupos: os reclamados e os não reclamados. Os primeiros serão separados em compartimentos isolados onde ficarão em observação até que se tenha escoado o prazo para a entrega e os segundos, isso é, os não reclamados, serão sacrificados.

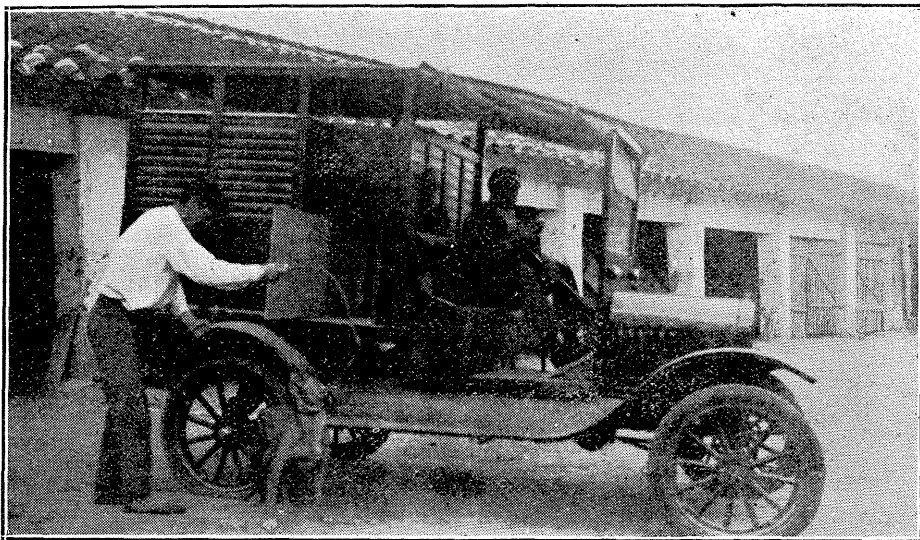
Quando os cães foram considerados perigosos para a saude publica, tendo sido decretado o sacrificio delles, as Associações Proctetoras dos Animaes, no comprimento dos seus regulamentos, se levantaram contra isso. Porém, como a razão estava do lado da sciencia e, não era possivel poupar a vida desses animaes, quando constituíam uma ameaça á do homem, aquellas Associações tiveram que se curvar e pas-

shooting, o *bolt-pistol* e muitos outros processos, chegando a conclusão de que todos elles produziam a mesma impressão de deshumanidade causada pelo *clubbing*.

Em seguida experimentou as substancias chimicas, taes como a nicotina, o acido hydrocyanico, a strichynina e outras, verificando que, apesar do effeito seguro, não eram aconselháveis pelo perigo que offereciam quando manipuladas por pessoas leigas.

A corrente electrica de alta tensão foi tambem motivo de estudo, porém, o perigo que offerecia era de tal ordem que se tornava desaconselhada. Experimentaram então a corrente intermitente de baixa tensão e Cuchel chegou a conclusão de que, apesar de menos deshumana, não era applicavel na pratica quotidiana pelas diffi-

MUNICIPALIDADE DE PORTO ALEGRE



Captura e condução dos cães.

culdades oriundas dos complicados aparelhos productores.

Levados talvez pelo que se observava na chamada *Gruta do cão* perto de Napoles, Schmidt em Hamburgo, Hildenbrand em Stettin e Roll em Meissen ensaiaram a matança geral dos cães por meio do acido carbonico. Os resultados obtidos foram favoraveis, porém, o processo não se generalizou por ser dispendioso.

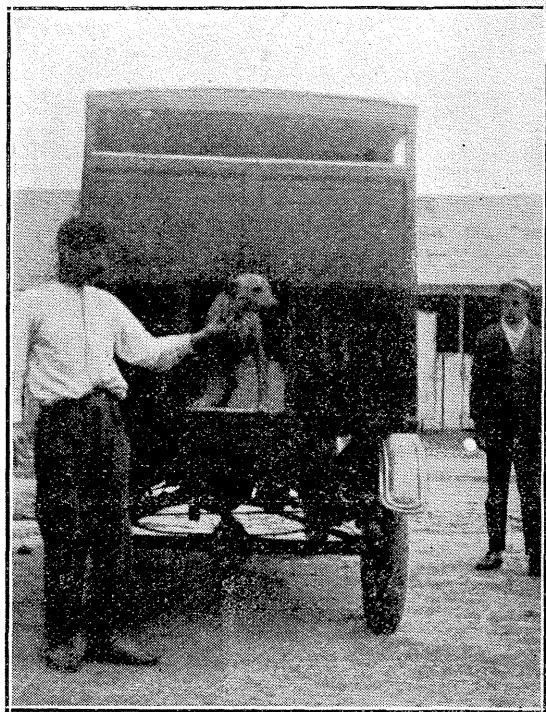
Attendendo ao custo elevado do CO_2 foi experimentado o gaz de iluminação que era mais barato. Theoricamente esse gaz devia produzir uma narcose rapida seguida da morte. Na pratica, porém, verificou-se que a narcose era precedida de um periodo de excitação, que tornava o processo desaconselhado. Além disso, havia tambem o risco de explosões com a aproximação de uma chamma.

Como uma das substancias mais activas do gaz de iluminação, na produção da morte, era o CO , foram feitas experiencias com esse gaz isolado. Os resultados obtidos foram de tal ordem que immediatamente elle foi aconselhado como sendo o melhor processo para a matança de cães.

A Municipalidade de Porto Alegre, que estava empregando o desnucamento, suggestionada pelo trabalho apresentado por Wilhelm Städter na 12.^a reunião da *Liga das Sociedades Allemãs para a Protecção dos Animaes*, adoptou em 1916, o processo do oxydo de carbono para a matança dos

cães e o tem em pratica até hoje com os mais satisfactorios resultados. Os animaes assim mortos não apresentam o menor indicio de soffrimento.

MUNICIPALIDADE DE PORTO ALEGRE



Parte posterior do vehiculo por onde os cães são retirados.

A instalação é simples e o custeio pouco dispendioso. A Municipalidade fez construir no terreno que possui á rua Sans Souci, junto ao forno de incineração do lixo da cidade, um deposito para os cães capturados e, em comunicação com elle, um pequeno compartimento de alvenaria, que é a camara de asphyxia.

Ao lado desta está o aparelho producteur do oxydo de carbono e que foi construido de accordo com o modelo, cujo schema aqui se vê.

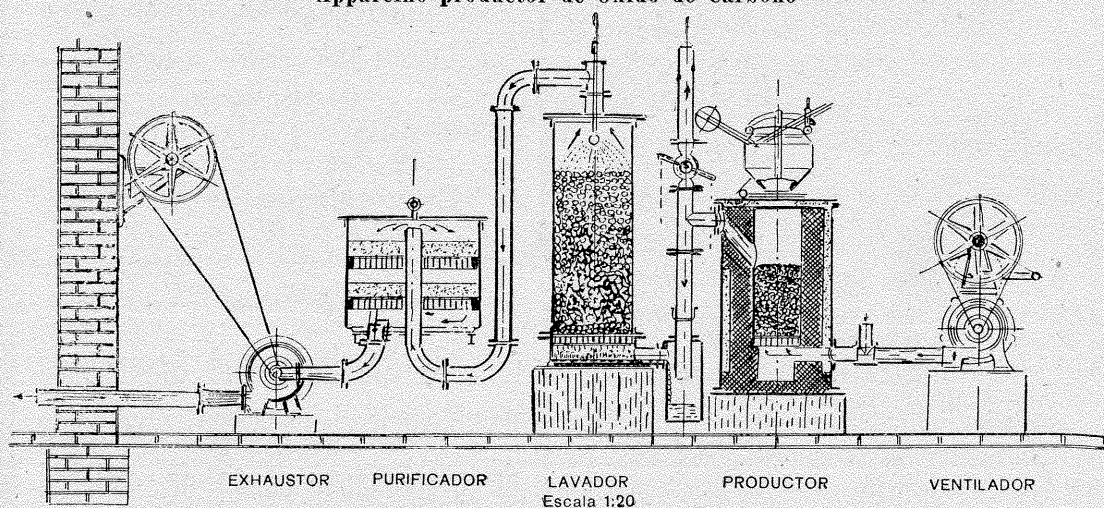
O aparelho é muito simples. Compõe-se de um forno onde se queima carvão para produzir o desprendimento do oxydo de carbono o qual, depois de passar por um purificador, é introduzido na camara de

Ha ainda, a considerar os chamados cães de luxo que são exhibidos nas ruas pelos seus proprietarios. E' impossivel evitar isso, porém a auctoridade sanitaria deverá exigir que taes animaes só sahiam — *convenientemente* açaimados e prezos por correntes. Muito bem andou a Municipalidade franceza quando determinou que „tout le chien circulant doit être tenue en laisse et muselé de façon á être mis l'impossibilité absolue de mordre.“

Aquelles que não quizerem se sujeitar a essa prescripção, que deixem os seus cães prezos em casa.

Organizado o plano da lucta contra a raiva e levada a effeito em todos os recantos do Estado, com a mesma unidade

Apparelho productor de Oxido de Carbono



asphyxia por meio de um pequeno ventilador movido á mão.

Desnecessario será fallar sobre as vantagens do oxydo de carbono por serem já bem conhecidas. E' um gaz inodoro, incolor e eminentemente toxico, pois produz rapidamente a perda de conhecimento e logo em seguida a morte.

Por varias vezes tenho assistido o sacrificio dos cães por esse processo e nunca observei o mais leve indicio de soffrimento. Não ha, com o oxydo de carbonô, o periodo de excitações apreciado com o gaz de illuminação.

Os cães capturados aguardam no deposito o prazo marcado para as reclamações, no fim do qual, se não apparecem os respectivos donos, passam para a camara de asphyxia onde são sacrificados.

de vista e com a mesma intensidade, em curto prazo, será obtido o resultado esperado.

E' certo que nessa campanha se encontrará toda a sorte de obstaculos creados, sobretudo, pelos que systematicamente se oppõem a toda e qualquer medida, sem se preocuparem com a razão que a dictou. Esses, existem em toda a parte e o proprio Oswaldo Cruz, no trajecto da gloria cuja culminancia attingiu, tambem soffreu uma campanha tenaz por parte mesmo daquelles que mais tarde entoaram hymnos de louvores a meritoria obra do grande brasileiro.

Conclusões

- 1 — A raiva existe no Estado do Rio Grande do Sul.
- 2 — Obriga annualmente o dispendio

de regular quantia para o tratamento preventivo das pessoas que estão ou supõem estar sob a sua ameaça.

- 3 — Constitue um perigo constante para a pecuaria.
- 4 — A sua prophylaxia é uma medida de economia.

Porto Alegre, Outubro de 1926.

Dr. Fernando de F. e Castro

HYGIA

HYGIA é a nova Revista que surge no nosso meio social sob a direcção dos illustrados clinicos Drs. Ulysses de Nono-hay, Renato Barbosa e Adhmar Torelly.

Moldada num caracter puro de educação popular, ao lado de um optimo feitio material, traz em seu primeiro numero excellente e farta collaboração abordando importantes questões de interesse geral.

Num meio em que por vezes os mais rudimentares principios de hygiene são despresados ou mesmo ignorados, indubitavelmente, valiosissima será a influencia da nova „Revista“.

O Rio Grande do Sul, forte unidade da Federação Brasileira, vivendo quasi de sua iniciativa isolada em materia de hygiene, muito lucrará com a publicação de um jornal medico cujo fim a collimar seja exclusivamente o de insinuar na população a pratica sã dos mais rigorosos principios de protecção collectiva, maximé si attentarmos para o que infelizmente vemos em nosso paiz, qual o facto interessante do Departamento Nacional da Saude Publica, limitar a sua esphera de acção quasi somente ao Districto Federal.

Sendo assim tão grande o papel que HYGIA vae desempenhar no nosso meio social, todo o apoio á meritoria iniciativa será pouco.

A' nova Revista, desejamos o mesmo apoio que a classe medica tem dispensado aos Archivos Rio Grandenses de Medicina, o orgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre, apoio diariamente revelado na forte collaboração exhibida em seus numeros mensaes regularmente distribuidos.

Com o nosso saudar á HYGIA, formulando os melhores votos para o fiel desempenho de seu valioso programma, agradecemos a gentileza da remessa do seu primeiro numero.

Optica Moderna Foernges Irmãos

Opticos-Especialistas

Andradas 308-310

Porto Alegre

**Oculos, Pincenez Modernos, Binoculos
Thermometros Casella**

Grande stock em Olhos artificiaes

**Especialistas no preparo scientifico
das Lentes receitadas pelos Srs.**

Medicos Oculistas

Officina para concertar e ajustar:

**Binoculos,
Theodolitos, Microscopios,
Refractometros,
Cystoscopios etc. etc.**

**Os „Archivos Rio Grandenses
de Medicina“ aceitam annuncios
de preparados, casas de material
de laboratorio, cirurgia, automoveis,
etc. etc.**

**A Revista sahirá mensalmente
e terá grande circulação em todo
o Brasil, em especial no Rio Grande
do Sul.**

**Os pedidos de annuncios de-
vem ser dirigidos para a rua 1.º de
Março n. 440 em Porto Alegre.**